

Histórico

Em 1707, o padre João de Matos Serra, prefeito das missões, percorreu a região habitada pelos aguerridos Quixelôs, visitando, de passagem, terras em que se acha localizado o atual Município de Iguatu. As lutas que, posteriormente, se travaram entre colonizadores e indígenas tiveram como consequência a pacificação e o aldeamento dos Quixelôs, num sítio próximo a confluência do Jaguaribe com Trussu. O aldeamento, que era conhecido como Venda passou a ser identificado pelo nome de Telha, em virtude da configuração convexa de suas terras, que convergiam para o rio Trussu.

Conhecedores da fertilidade das terras, os colonizadores transferiram seus ranchos para o novo povoado, tomando aspecto de pequena vila.

Em 20 de outubro de 1833, Telha teve seu topônimo mudado para Iguatu (Lei nº 2.035), de origem indígena que significa "água boa" ou "rio bom" lagoa, (ig ou i = água; catu = bom). Provém ele da grande lagoa, a maior do Estado, situada na parte leste da cidade.

Origem topônimo: Palavra indígena composta de IG OU (água) + CATU (bom, boa) significado "rio bom" ou "água boa".

Gentílico: iguatuense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Telha, pelo decreto de 11-10-1831, e ato provincial de 18-03-1842.

Elevado à categoria de vila a denominação de Telha, pela lei provincial nº 558, de 27-11-1851, desmembrado de Icó. Sede no núcleo de Telha. Instalado em 23-01-1853.

Pela lei provincial nº 1429, de 14-09-1871 e por ato provincial de 01-09-1865; é criado o distrito de Bom Jesus do Quixelô e anexado ao município de Telha.

Elevado à condição de cidade a denominação de Telha, pela lei provincial nº 1612, de 21-08-1874.

Pela lei provincial nº 2035, de 20-10-1883, o município de Telha passou a denominar-se Iguatu.

Pela lei provincial nº 2005, de 06-09-1882, é criado o distrito de Bom Sucesso e anexado ao município de Iguatu ex-Telha.

Pelo ato estadual de 17-06-1908, são criados os distritos de Lajes e Afonso Pena e anexado ao município de Iguatu.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 5 distritos: Iguatu, Afonso Pena, Bom Jesus do Quixelô e Bom Sucesso e Lages.

Por ato de 11-11-1911, é criado o distrito de Sussuarana e anexado ao município de Iguatu.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 6 distritos: Iguatu, José de Alencar, Afonso Pena, Bom Jesus, Bom Sucesso e Sussuarana.

Pelo decreto estadual nº 193, de 20-05-1931, desmembra do município de Iguatu os distritos: Afonso Pena, Lages e Bom Sucesso. Para formar novo município de Afonso Pena.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 4 distritos: Iguatu, Bom Jesus do Quixelon, Quixoa e Sussuarana.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito de José de Alencar passou a denominar-se simplesmente Alencar.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Iguatu, Alencar ex-José de Alencar, Bom Jesus de Quixelon, Quixoa e Sussuarana.

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Sussuarana passou a denominar-se Suassuarana, Bom Jesus a denominar-se Quixelô.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Iguatu, Alencar, Quixelô ex-Bom Jesus de Quixelon, Quixoá e Suassurana.

Pelo decreto estadual nº 1153, de 22-11-1951, o distrito de Alencar voltou a denominar-se José de Alencar.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 6 distritos: Iguatu, José de Alencar (ex-Alencar), Quixelô, Quixoá e Suassurana.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 6647, de 09-10-1963, desmembrado do município de Iguatu o distrito de Suassurana. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 6726, de 05-11-1963, desmembra do município de Iguatu o distrito de Quixelô. Elevado à categoria de município

Pela lei estadual nº 6915, de 17-12-1963, é criado o distrito de Cruz de Pedra e anexado ao município de Iguatu.

Pela lei estadual nº 7024, de 27-12-1963, é criado o distrito de Baú e anexado ao município de Iguatu.

Pela lei estadual nº 7025, de 27-12-1963, é criado o distrito de Barreiras e anexado ao município de Iguatu.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 6 distritos: Iguatu, Barreiras, Baú, Cruz de Pedra, José de Alencar e Quixoá.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, foram extintos os municípios de Quixelô e Suassurana, sendo seus territórios anexados ao município de Iguatu, como simples distritos.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 8 distritos: Iguatu, Barreiras, Baú, Cruz de Pedra, José de Alencar, Quixelô, Quixoá e Suassurana.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº 11005, de 01-02-1985, desmembrado do município de Iguatu o distrito de Quixelô. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 18-VIII-1988, o município é constituído de 7 distritos: Iguatu, Barreiras, Baú, Cruz de Pedra, José de Alencar, Quixoá e Suassurana.

Pela lei municipal nº 093, de 15-08-1990, foram criados os distritos de Barra desmembrado com terras do distrito sede do município de Iguatu. Barro Alto desmembrado de terras do distrito de Quixoá, Riacho Vermelho desmembrado com terras do distrito de Suassurana e Serrote desmembrado com terras do distrito de José de Alencar. Todos anexado ao município de Iguatu.

Em divisão territorial datada de 17-I-1991, o município é constituído de 10 distritos: Iguatu, Barras, Barreiras, Barro Alto, Baú, José de Alencar, Quixoá, Riacho Vermelho, Serrote e Suassurana.

Pela lei municipal nº 359, de 28-03-1995, foram extintos municípios Barra, Barro Alto, Riacho Vermelho e Serrote, pois foram criados e não instalados sendo seus territórios anexado ao distrito sede do município de Iguatu.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 6 distritos: Iguatu, Barreiras, Baú, José de Alencar, Quixoá e Suassurana.

Pela lei municipal 594, de 03-05-1999, foram criados os distritos de Barro Alto e Riacho Vermelho e anexados ao município do Iguatu. E ainda o distrito de Quixoá tomou o nome de Gadelha

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 7 distritos: Iguatu, Barreiras, Barro Alto, Baú, Gadelha (ex-Quixoá), José de Alencar, Riacho Vermelho e Suassurana.

Alteração toponímica municipal

Telha para Iguatu, alterado pela lei provincial nº 2035, de 20-10-1883.